



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus João Pessoa

Aula

9

Banco de Dados II

Atualizada em 21/11/2019

Transações e Tolerância a Falhas



PostgreSQL

Professor:

Dr. Alex Sandro da Cunha Rêgo



alex@ifpb.edu.br



- **Transações**
 - Introdução
 - Propriedades A.C.I.D.
 - Diagrama de estado
- LOG
 - Registros de Controle de Transações
- Checkpoint
- Algoritmo R.A.A
- Algoritmo R.A.I.
- Paginação Sombra

Transações



- **Definição**

- Coleção de várias operações em dados de um SGBD que formam uma única unidade lógica de trabalho
- Uma unidade de execução do programa que acessa e possivelmente atualiza vários itens de dados.

- Por que utilizar **Transações**?

- Garantir a execução apropriada de um conjunto de operações SQL **mesmo na ocorrência de falhas**

- **Exemplo clássico**

- Transferência bancária de valores de uma conta de origem para uma **conta de destino**

Transações



- **Como uma transação é “ativada”?**

- Geralmente é iniciada por um programa de usuário escrito em **linguagem de alto nível** ou **linguagem de manipulação de dados**

- Estrutura Genérica de Declaração

```
BEGIN TRANSACTION
```

```
    operações PL/SQL;
```

```
    ...
```

```
    COMMIT;
```

```
    ...
```

```
    ROLLBACK;
```

```
END TRANSACTION
```

- A **transação** consiste em todas as operações executadas entre o **begin** e **end transaction**

Transação



- **Propriedades de uma Transação**

- **Atomicidade:**

- ✓ Todas as operações são efetivadas ou nenhuma será!

- **Consistência:**

- ✓ Isoladamente, sua execução deve preservar a consistência dos dados do banco de dados

- **Isolamento:**

- ✓ Embora várias transações estejam executando **simultaneamente**, o sistema garante que as transações se comportem como se fosse a única em execução

- **Durabilidade:**

- ✓ As mudanças realizadas por uma transação no BD persistem, **mesmo no caso de falhas**

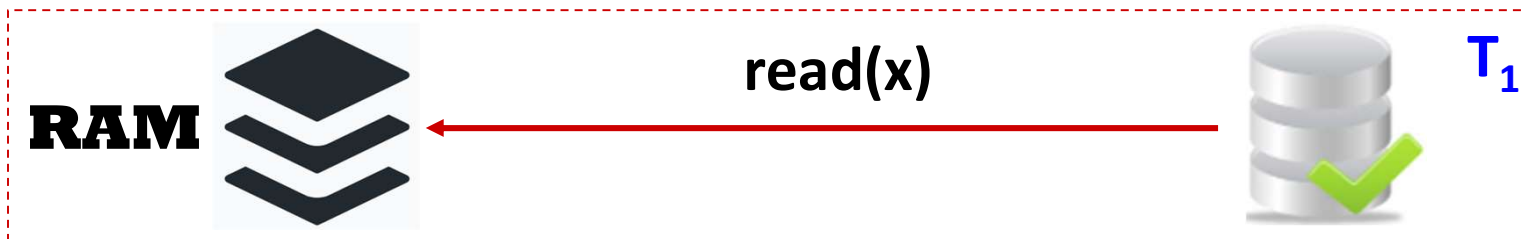
ACID

Transação: ACID em ação



- **Instruções de acesso aos dados**

- **READ(*x*)**: recupera o item de dados *x* do BD para um buffer local pertencente à transação



- **WRITE(*x*)**: grava o item de dados *x* do buffer local da transação de volta para o BD



- ✓ A operação **write(x)** não necessariamente resulta na atualização imediata dos dados no disco

Transação: ACID em ação



- **Cenário:**

- Seja T_i uma transação que transfere R\$ 50,00 da conta A (saldo R\$ 1.000,00) para a conta B (saldo R\$ 2.000,00)

```
BEGIN TRANSACTION  $T_i$   
  read(A)  
  A := A - 50.00  
  write(A)  
  read(B)  
  B := B + 50.00  
  write(B)  
END TRANSACTION
```

Transação: ACID em ação



- **Atomicidade:**

- Em caso de falha no transcorrer da transação, todas as operações deverão ser revertidas
- Caso contrário, **todas** as operações são **efetivadas**

- **Consistência:**

- A soma de **A** com **B** seja inalterada pela execução da transação

- **Isolamento**

- Garantia de serialização de transações concorrentes

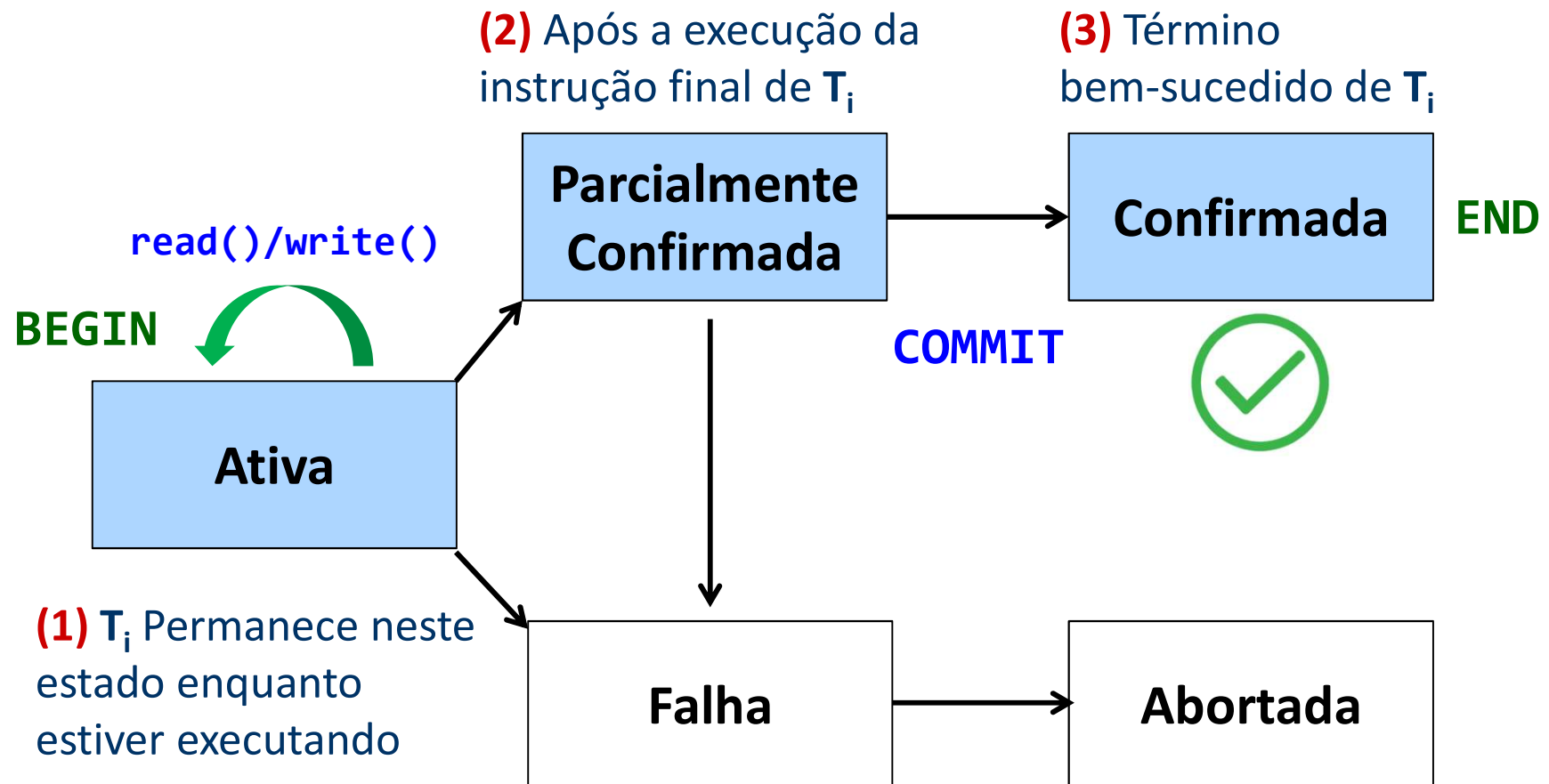
- **Durabilidade:**

- **T_i** realizado com sucesso, todas as operações persistem no BD, mesmo em caso de falha (reconstrução das atualizações)

Transações



- Diagrama de Estado

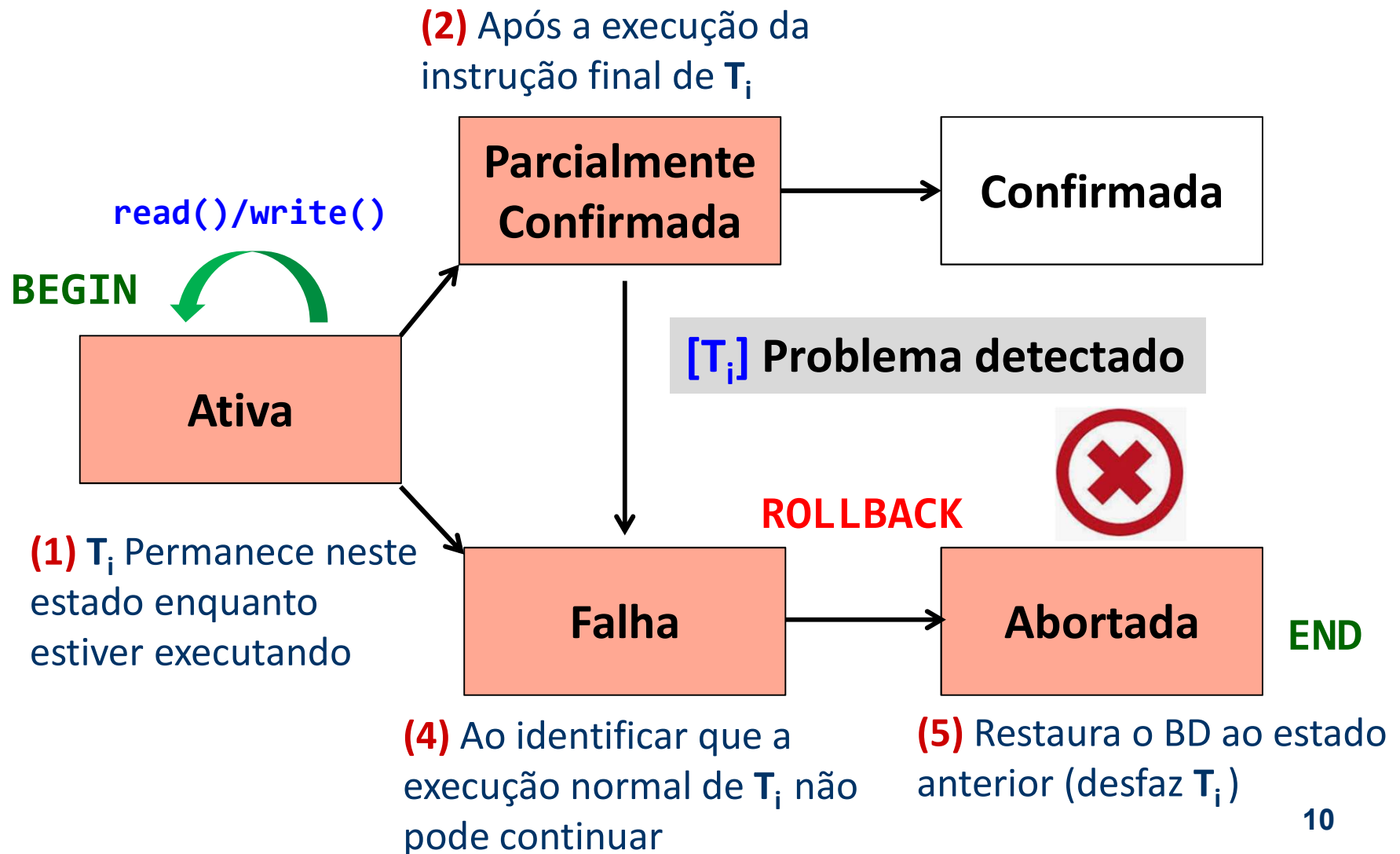


$[T_i]$ Ausência de falhas: dados garantidos no BD

Transações



- Diagrama de Estado



Transações



- Posso desfazer uma operação **confirmada**?
 - ❑ Não há como desfazer seus efeitos abortando-a

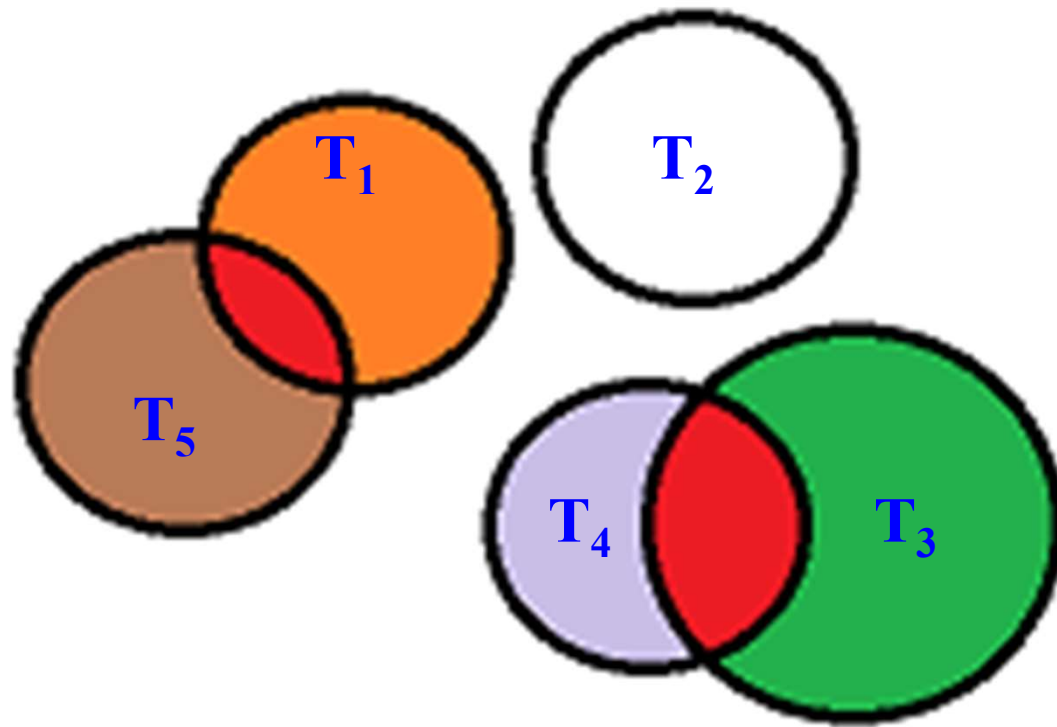
Solução:

- Executar uma transação de compensação
 - ❑ Se uma transação somou R\$ 200.00 a uma conta, a **transação de compensação** subtrairia R\$ 200.00 desta mesma conta
 - ❑ É de responsabilidade do **usuário** de escrever e executar a transação de compensação no BD
 - ✓ Não é tratada pelo SGBD

Execução Simultânea



- Concorrência de transações



Transações Concorrentes



- **Execução Simultânea**

- Uma implementação desejada aos SGBDs

- ✓ Melhor **throughput** e utilização de recursos
 - ✓ Tempo de espera reduzido

- O controle de transações deve ser efetivo para evitar problemas de **inconsistência dos dados**

- ✓ **SOLUÇÃO**: lidar com as transações concorrentes de forma que sejam executadas “**serialmente**”

- **Schedule**

- ✓ Nome dado à **ordem cronológica** em que as instruções da(s) transação(ões) são executadas no Sistema
 - ✓ A instrução corrente em execução pode alternar entre as transações partícipes da **schedule**

Transações Concorrentes



- **Exemplo: Schedule Serial**

T ₁	S ₁	T ₂
read(A)		
A := A - 50		
write(A)		
read (B)		
B := B + 50		
write(B)		
	read(A)	
	temp := A * 0.1	
	A := A - temp	
	write(A)	
	read(B)	
	B := B + temp	
	write(B)	

Seja **T₁** uma transação que transfere R\$ 50,00 da conta **A** (saldo R\$ 1.000,00) para a conta **B** (saldo R\$ 2.000,00) e uma transação **T₂** transfere 10% do saldo da conta **A** para a conta **B**

- (1) Qual o saldo final das contas **A** e **B**?
- (2) A consistência dos dados foi preservada?
- (3) E se invertermos a ordem para **T₂** seguido de **T₁**?

A=\$855 e B=\$2.145

Transações Concorrentes



- **Exemplo: Schedule Intercalado**

T_1	S_2	T_2
read(A)		
$A := A - 50$		
write(A)		
	read(A)	
	$temp := A * 0.1$	
	$A := A - temp$	
	write(A)	
read (B)		
$B := B + 50$		
write(B)		
	read(B)	
	$B := B + temp$	
	write(B)	

Seja T_1 uma transação que transfere R\$ 50,00 da conta **A** (saldo R\$ 1.000,00) para a conta **B** (saldo R\$ 2.000,00) e uma transação T_2 transfere 10% do saldo da conta **A** para a conta **B**

(1) A sequência de instruções desta schedule preserva a consistência da soma $A + B$?

$A = \$855$ e $B = \$2.145$

Transações Concorrentes



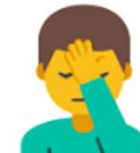
- **Exemplo: Schedule Intercalado**

T ₁	S ₃	T ₂
read(A)		
A := A - 50		
write(A)		
	read(A)	
	temp := A * 0.1	
	A := A - temp	
	write(A)	
	read(B)	
read (B)		
B := B + 50		
write(B)		
	B := B + temp	
	write(B)	

Seja T_1 uma transação que transfere R\$ 50,00 da conta **A** (saldo R\$ 1.000,00) para a conta **B** (saldo R\$ 2.000,00) e uma transação T_2 transfere 10% do saldo da conta **A** para a conta **B**

- (1) A sequência de instruções desta schedule preserva a consistência da soma $A + B$?

A=\$950 e B=\$2.100



Transações Concorrentes



- **Perguntas:**

1. Qual o problema que ocasionou inconsistência na **schedule** anterior?
2. Na sua opinião, como o problema poderia ser resolvido?



É tarefa do SGBD garantir que qualquer schedule executado deixe o banco de dados em um estado consistente!

Atribuição dada ao **Componente de Controle de Concorrência**

Controle de Concorrência



- Protocolo baseado em **Bloqueio**
 - Quando uma transação está acessando um item de dados, nenhuma outra transação pode modificar esse item de dados
 - ✓ **Não** é um bloqueio de transação completa.
 - Modos
 - ✓ **COMPARTILHADO**: Se T_i obteve um bloqueio no modo compartilhado (denotado por **S**) sobre o item **P**, então T_i pode ler mas não pode escrever **P**
lock-s(P)
 - ✓ **EXCLUSIVO**: Se T_i obteve um bloqueio no modo exclusivo (denotado por **X**) sobre o item **P**, então T_i pode ler e escrever **P**
lock-x(P)

Controle de Concorrência



- Protocolo baseado em **Bloqueio**

- Matriz de compatibilidade: **modos de bloqueio**

	S	X
S	True	False
X	False	False

- O modo **S** é compatível com o modo **S**, mas não com o modo **X**
 - Para acessar um item de dados, a transação T_i primeiro precisa bloquear o item de dados **P**
 - ✓ Se o item de dado já estiver bloqueado por outra transação em um **modo incompatível**, o gerenciador de concorrência não concederá o bloqueio até que todos os bloqueios incompatíveis forem liberados
 - Uma transação pode desbloquear um item de dados q_j

Transações Concorrentes



● Exemplo: Schedule Intercalado

T ₁	S ₄	T ₂
lock-x(A)		
read(A)		
A := A - 50		
write(A)		
unlock-x(A)		
	lock-S(A)	
	read(A)	
	unlock-s(A)	
	lock-S(B)	
	read(B)	
	unlock-s(B)	
	display(A+B)	
lock-x(B)		
read (B)		
B := B + 50		
write(B)		
unlock-x(B)		

Seja T_1 uma transação que transfere R\$ 50,00 da conta **A** (saldo R\$ 1000,00) para a conta **B** (saldo R\$ 2000,00) e uma transação T_2 que exhibe o total do saldo **A + B**

- (1) A sequência de instruções desta schedule preserva a consistência da soma $A + B$?

display(A+B)=\$2950

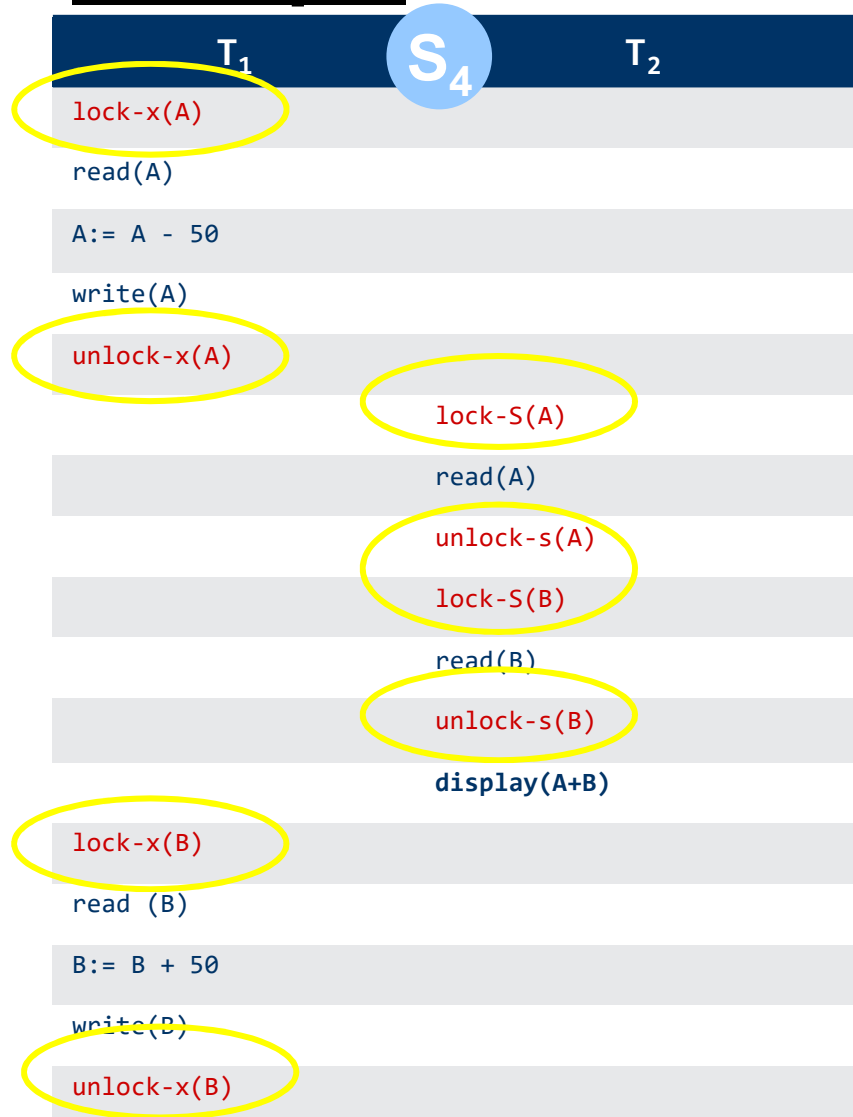
Por que não escolhi outro curso...!



Transações Concorrentes



- **Exemplo: Schedule Intercalado**



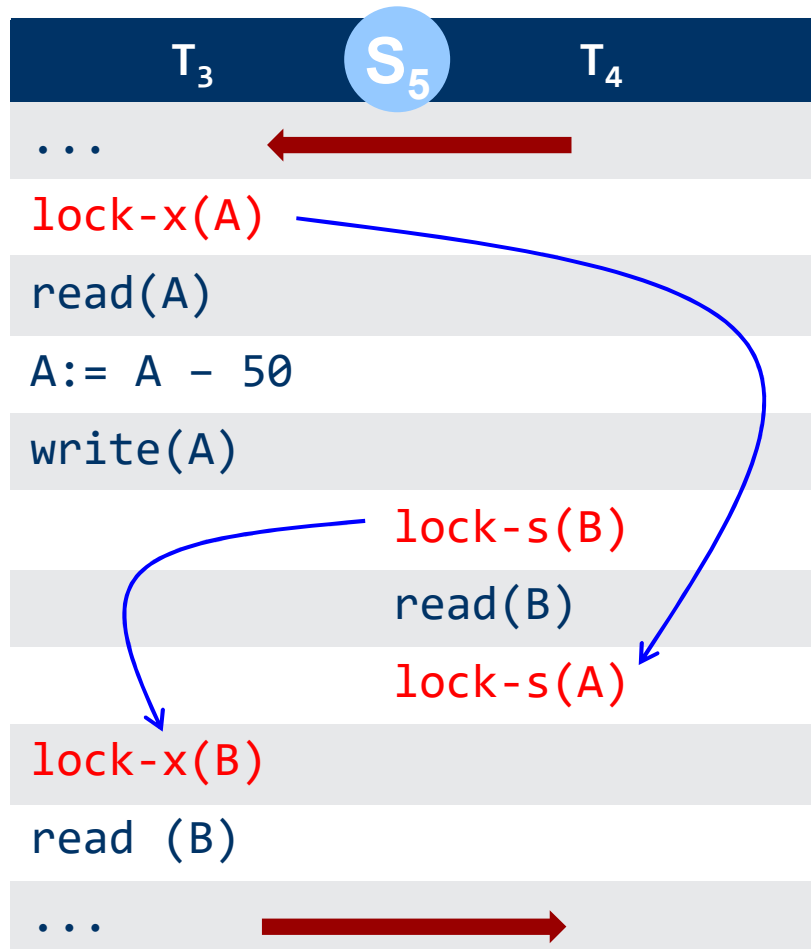
- (1) Deduza o momento em que os bloqueios deverão ser concedidos

display(A+B)=\$3000

Transações Concorrentes



- O Protocolo Baseado em **Bloqueio** pode levar a uma **situação indesejável**...



Schedule parcial T_3 e T_4

$A = \text{R\$ } 1000,00$

$B = \text{R\$ } 2000,00$

- (1) A sequência de instruções desta schedule preserva a consistência da soma $A + B$?



Controle de Concorrência

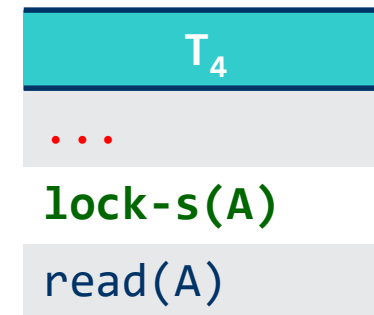
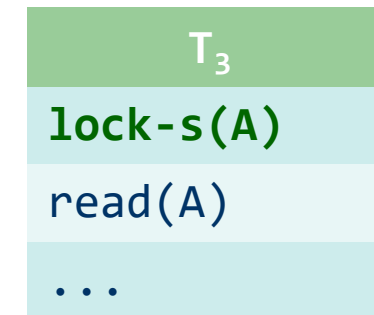
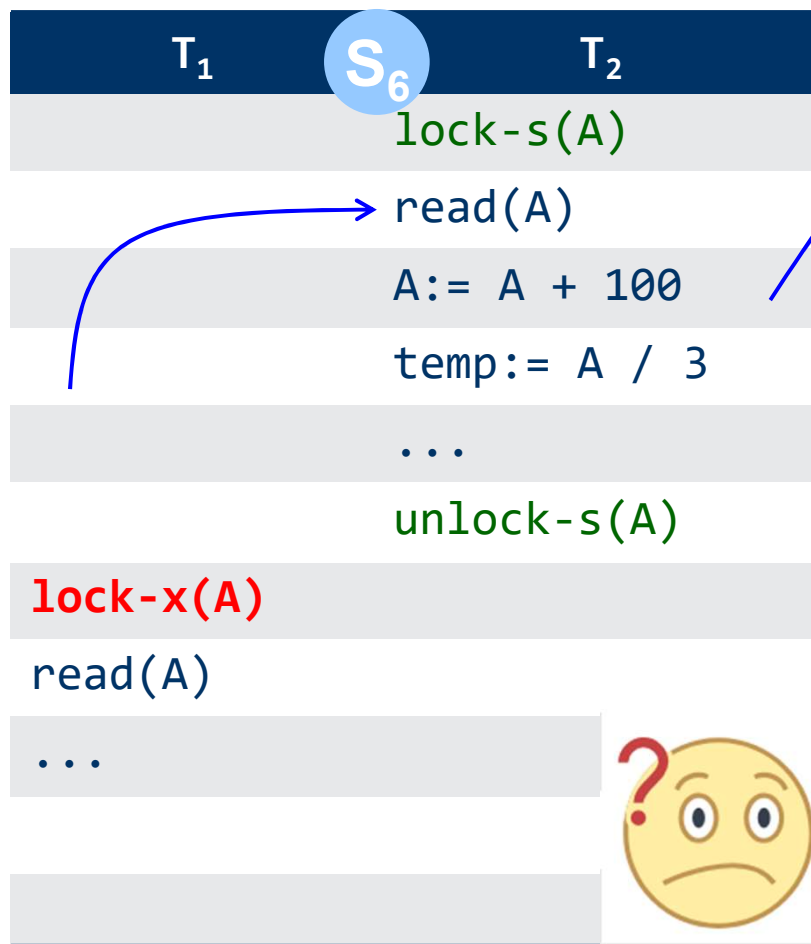


- O problema do **Deadlock (impasse)**
 - ❑ Um **ciclo de dependência** entre duas ou mais transações
 - ❑ As transações envolvidas bloqueiam os recursos **permanentemente**, pois cada transação detém o bloqueio do recurso que a outra precisa
- Solução: **reverter uma das transações**
 - ❑ Se T_3 for revertida, os itens de dados que estavam bloqueados por essa transação serão desbloqueados
 - ❑ T_4 pode, então, continuar sua execução
- Os SGDBs implementam mecanismos próprios para evitar o **deadlock**

Transações Concorrentes



- Analisemos outro cenário...



Depois T₅, T₆, T₇, T₈, ...

(1) Quando isso vai parar?



- O problema ***Starvation*** (inanição)
 - ❑ Situação em que uma transação que requer acesso no modo exclusivo **aguarda indefinidamente** pelo desbloqueio de um item de dado que fôra bloqueado no modo conflitante
 - ✓ Outras transações concorrentes se apossam do item de dados por requererem bloqueio compatível ao mesmo item
- **Solução:** se T_1 solicita **lock-X(A)**, o gerenciador concede o bloqueio desde que:
 - ❑ Não haja outra transação mantendo um bloqueio sobre **A** em modo conflitante
 - ❑ Não existe outra T_j que esteja esperando por um bloqueio sobre A e que fez sua solicitação de bloqueio antes de T_j

Tolerância a Falhas



commit



rollback



Tolerância a Falhas



● Classificação das Falhas

- Falha de Transação**
 - ❑ **Detectadas pelo próprio código [Erro Lógico]**
 - ✓ **Exemplo:** (1) saldo insuficiente para saque, (2) solicitar seguro-desemprego sem ter trabalhado o mínimo necessário para o benefício, (3) dados de entrada incorretos.
 - ❑ **Instabilidade no Sistema [Erro do Sistema]**
 - ✓ **Exemplo:** deadlock, starvation
- Falha de Sistema**
 - ❑ **Bugs no SGBD ou No Sistema Operacional**
 - ✓ **Exemplo:** access violation, system crash
 - ❑ **Falha de hardware que não danifica o BD**
 - ✓ **Exemplo:** Memory Error
- Falha de Disco**
 - ❑ **Falha em periféricos que danificam o BD**
 - ✓ **Exemplo:** Problema no disco rígido (restore backup)

Tolerância a Falhas



- **Recuperação baseada em LOG**

- ❑ Estrutura mais utilizada para registrar as modificações realizadas no banco de dados
- ❑ O **LOG** armazena uma sequência de registros especiais que registram todas as atividades de atualização no banco de dados
- ❑ Mantido em disco ou unidade de armazenamento secundário
- ❑ O **LOG** sempre é consultado na ocorrência de falha de uma transação



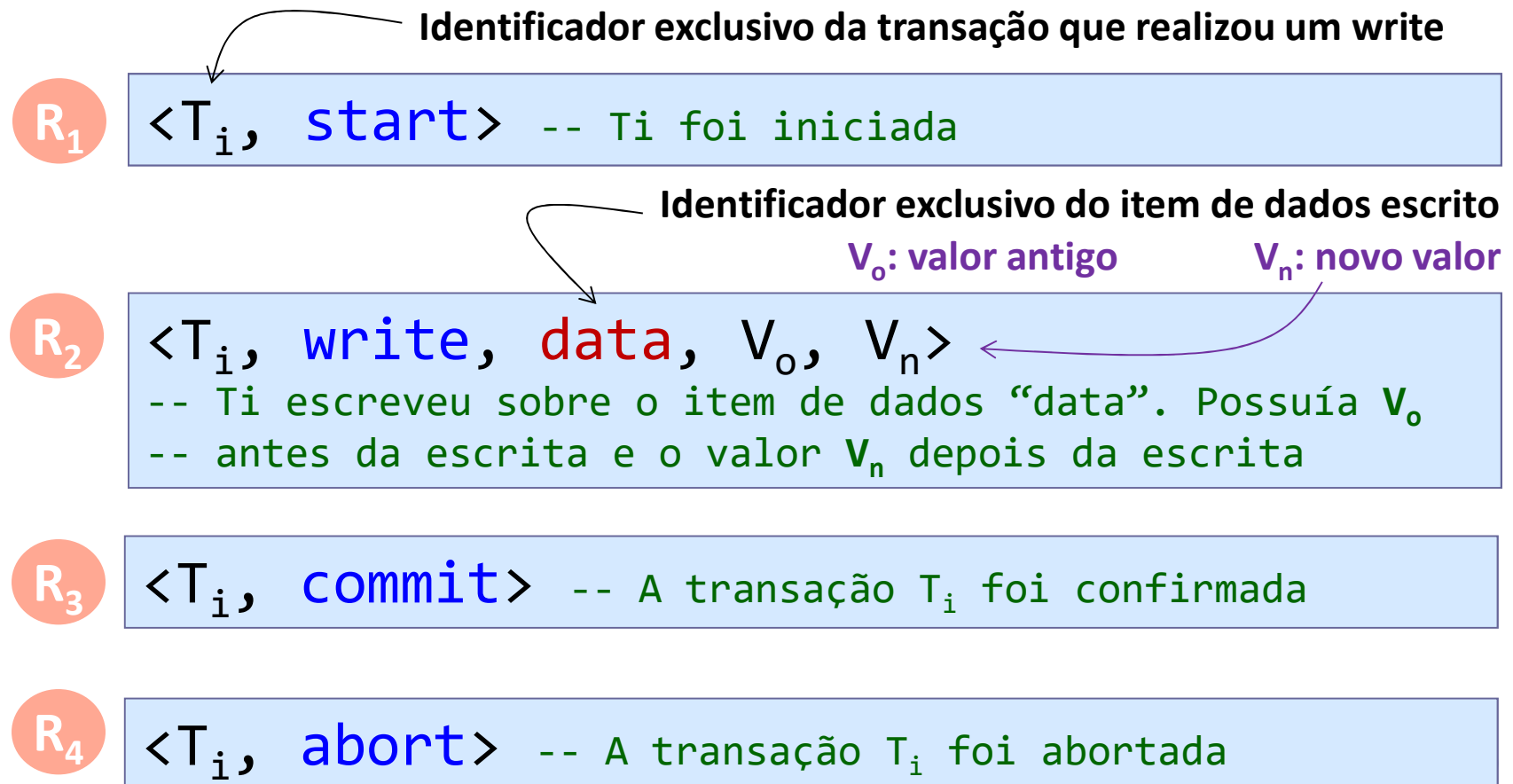
No caso de **falha**, a transação pode ser **reiniciada** (erro de hardware ou software) ou **cancelada** (erro lógico interno, dados não encontrados no BD)

Tolerância a Falhas



- **O registro de LOG**

- Um registro de log de atualização descreve uma única escrita no SGBD



Tolerância a Falhas



- **Recuperação baseada em LOG**

- ❑ Todas as alterações realizadas no banco de dados são gravadas primeiramente no LOG de transação, antes que qualquer outra coisa possa ocorrer
- ❑ A leitura/gravação no LOG é uma atribuição do modulo de recuperação do SGBD
- ❑ Consideremos que cada registro de LOG é escrito **no final** do arquivo de LOG



PostgreSQL



- (a) Por default, o PostgreSQL armazena seus logs de transações na pasta **pg_wal** do diretório de dados.
- (b) Se o diretório **pg_wal** for preenchido e nenhum novo arquivo de log puder ser criado, o SGBD provavelmente paralisará suas atividades

Tolerância a Falhas



- **Checkpoint** (marcas de controle)

- ❑ Em caso de falha no sistema, é preciso acessar o LOG para determinas as transações que precisam ser **refeitas** ou **desfeitas**
- ❑ A princípio, o LOG inteiro deve ser pesquisado.

Dificuldades:

- ✓ Processo de busca é **demorado**
- ✓ Recuperação consome **mais tempo**
- ❑ O mecanismo de **checkpoint** reduz o tempo de “sobrecarga” para garantir a atomicidade
 - ✓ Pontos de verificação dentro do LOG
 - ✓ O percurso no LOG começa a partir do **checkpoint**

`<checkpoint> -- Registro de checkpoint no LOG`



- **Checkpoint**

- ❑ Os registros de **checkpoint** são adicionados periodicamente
- ❑ O registro de **checkpoint** implica:
 - ✓ Força a gravação dos buffers do BD de T_i em disco
 - ✓ Adiciona um **registro de checkpoint** no LOG (disco)
 - ✓ Grava o endereço do **último checkpoint** em um arquivo de reinicialização (restart_log)
- ❑ Transações (finalizadas ou não) podem aparecer antes ou depois do **checkpoint**
 - ✓ Ações específicas para cada uma das situações são realizadas

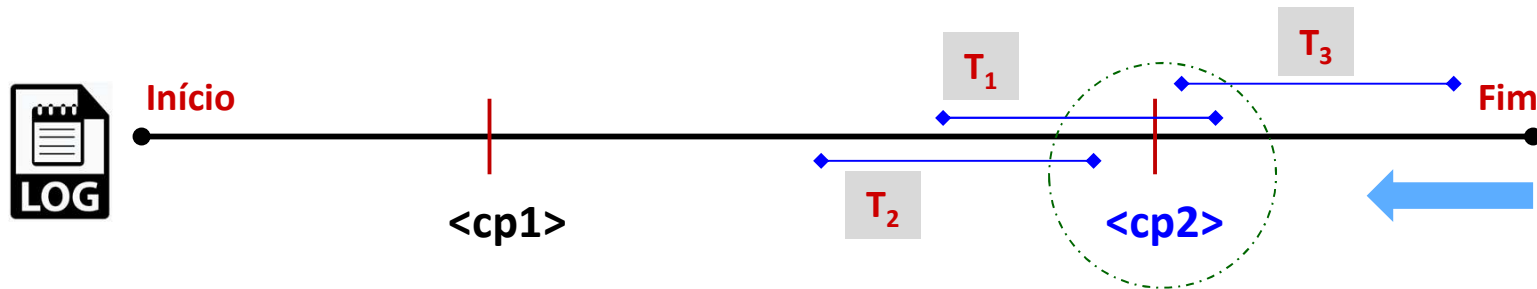
Tolerância a Falhas



- **<checkpoint> após falha**

- 1 Determinar a transação T_i mais recente no LOG que iniciou a execução antes que ocorreu o **checkpoint**

- ✓ Do final para o início, em direção ao primeiro registro de **checkpoint**



- 2 Encontrar o registro $\langle T_i, \text{start} \rangle$ mais recente

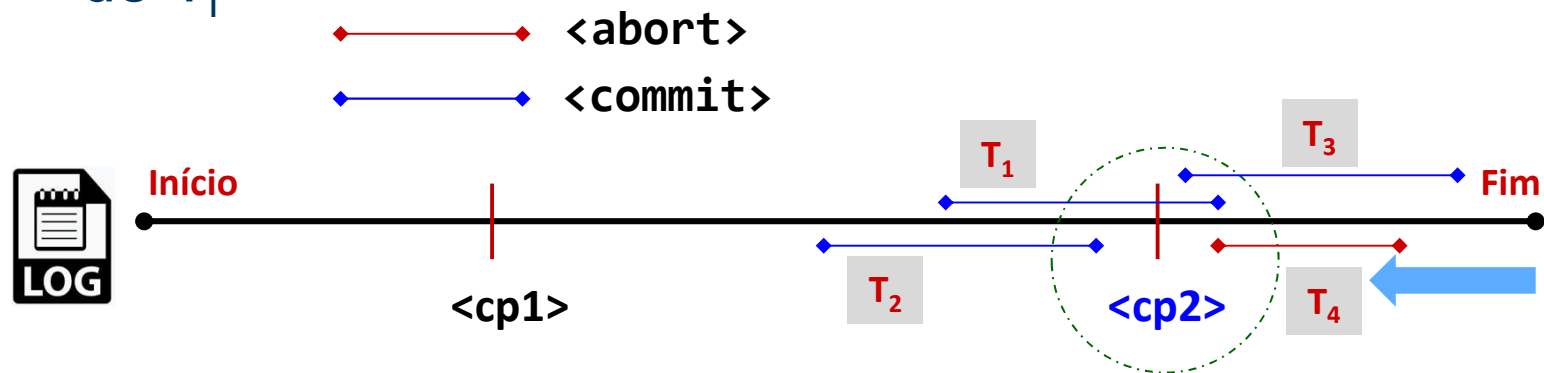
- ✓ Iniciado **antes** do **checkpoint** $\langle \text{cp2} \rangle$

Tolerância a Falhas



- **<checkpoint> após falha**

- 3 Ao identificar a transação T_i , aplicar as operações **redo** e **undo** em T_i e transações que iniciaram depois de T_i



- ❑ A parte anterior do LOG, relacionado ao checkpoint, pode ser **ignorada** (ou até mesmo apagada!)

Quais transações serão **refeitas** e quais serão **desfeitas**?

Tolerância a Falhas



As operações de recuperação exatas a serem realizadas dependem da **técnica de modificação** adotada



Algoritmo R.A.I.



- **Recuperação com Atualização Imediata**

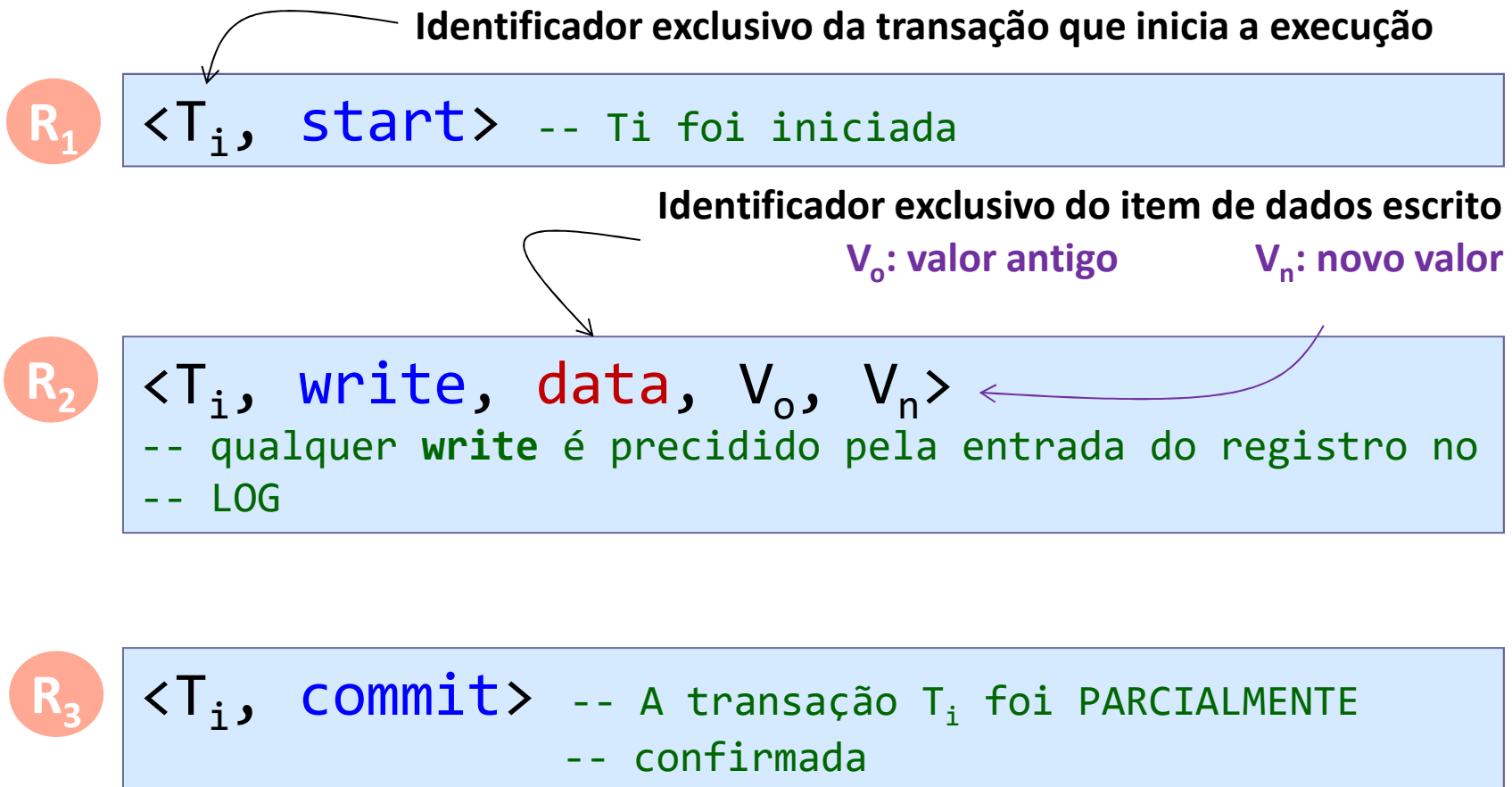
- As modificações (**write**) feitas por T_i são enviadas ao banco de dados enquanto a transação está no **estado ativo**.
 - ✓ As modificações são chamadas de **modificações não confirmadas**
- LOG e BD, nesta ordem, são atualizados de imediato
 - ✓ Não se permite que uma T_i grave um dado no BD, até que pelo menos a parcela desfazer esteja no log.
- No evento de falha, o sistema precisa guardar o valor anterior do item de dado modificado, no registro do LOG

Tolerância a Falhas



- Recuperação com Atualização Imediata

- Antes de iniciar a execução de T_i , escreve o registro no LOG



Tolerância a Falhas



- **Algoritmo RAI com checkpoint**

- 1 Localizar o **checkpoint** mais recente a partir do final do LOG
- 2 Montar duas listas de transações:
 - ✓ Transações Confirmadas: $\langle T_i, \text{commit} \rangle$ escrito no LOG após o checkpoint
 - ✓ Transações NÃO Confirmadas: com $\langle T_i, \text{start} \rangle$ mas sem $\langle T_i, \text{commit} \rangle$ no LOG
- 3 Desfazer **writes** das transações não confirmadas, restaurando o valor antigo: **undo(x)**
- 4 Refazer todos os **writes** **redo(x)** das transações confirmadas, na ordem em que foram escritas no LOG

Tolerância a Falhas



- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra (série). Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.

(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

- (1) Falha ocorre após $\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra (série). Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.

(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

(2) Falha ocorre após $\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



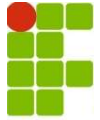
- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra (série). Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.

(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

(3) Falha ocorre após $\langle T_1, \text{commit} \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



- **Conclusão:**

- Algoritmo R.A.I. e Momento de Escrita no BD

Log	Banco de Dados
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	
$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	
	$A = 950$
$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	
	$B = 2050$
$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	
$\langle T_1, \text{start} \rangle$	
$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$	
	$C = 600$
$\langle T_1, \text{commit} \rangle$	

Tolerância a Falhas



- **Recuperação com Atualização Adiada**

- Antes de T_i iniciar sua execução, um registro $\langle T_i, \text{start} \rangle$ é escrito no LOG
- Uma operação de escrita feita por (**write**) T_i resulta na inserção de um registro no LOG
- Quando T_i é **confirmada parcialmente**, um registro $\langle T_i, \text{commit} \rangle$ é escrito no LOG.
- Com T_i no estado de **confirmada**, os registros de T_i no LOG são usados para executar as **escritas adiadas** no banco de dados
- Se o sistema “cair” antes de T_i completar sua execução (**commit**) ou se a transação **abortar**, então as informações no LOG serão **ignoradas**!

Tolerância a Falhas



- Recuperação com Atualização Adiada

- Registros de controle R.A.A

Identificador exclusivo da transação que inicia a execução

R₁ <T_i, **start**> -- T_i foi iniciada

- Uma operação **write** implica na escrita de um registro no LOG

V_n: novo valor

R₂ <T_i, **write**, **data**, V_n> ← Não tem o valor antigo!

- Se T_i é **parcialmente efetivada**:

R₃ <T_i, **commit**> -- registro inserido no LOG

- ✓ Se T_i é efetivado, registros de T_i no LOG atualizam BD

Tolerância a Falhas



- **Algoritmo RAA com checkpoint**

- 1 Localizar o **checkpoint** mais recente a partir do final do LOG
- 2 Montar uma lista para as transações confirmadas:
 $\langle T_i, \text{start} \rangle \dots \langle T_i, \text{commit} \rangle$
 - ✓ Registros de transações que iniciaram **após** o checkpoint
 - ✓ Registros de informações que iniciaram **antes** do checkpoint, mas que não foram finalizadas no momento do checkpoint
- 3 Executar **redo()** dos itens de dados das transações confirmadas
 - ✓ **redo()** é **idempotente**: $\text{redo}(x) = \text{redo}(\text{redo}(\text{redo}(x)))$
- 4 Registros de Transações incompletas podem ser excluídas do log

Tolerância a Falhas



- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra. Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.



(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

- (1) Falha ocorre após $\langle T_0, B, 2050 \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra. Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.



(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 1000, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2000, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 700, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

(2) Falha ocorre após $\langle T_1, C, 600 \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



- **Exemplo:**

- Considere as transações T_0 e T_1 executadas uma após a outra. Valores iniciais das contas: $A = \$1000$, $B = \$2000$ e $C = \$700$.



(a)	(b)	(c)
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$	$\langle T_0, \text{start} \rangle$
$\langle T_0, A, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 950 \rangle$	$\langle T_0, A, 950 \rangle$
$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	$\langle T_0, B, 2050 \rangle$
	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	$\langle T_0, \text{commit} \rangle$
	$\langle T_1, \text{start} \rangle$	$\langle T_1, \text{start} \rangle$
	$\langle T_1, C, 600 \rangle$	$\langle T_1, C, 600 \rangle$
		$\langle T_1, \text{commit} \rangle$

(3) Falha ocorre após $\langle T_1, \text{commit} \rangle$ ser escrito no log. Qual o procedimento?

Tolerância a Falhas



- **Conclusão:**

- Algoritmo R.A.A. e Momento de Escrita no BD

Log	Banco de Dados
$\langle T_0, \text{start} \rangle$	
$\langle T_0, A, 950 \rangle$	
$\langle T_0, B, 2050 \rangle$	
$\langle T_0, \text{commit} \rangle$	
	A = 950
	B = 2050
$\langle T_1, \text{start} \rangle$	
$\langle T_1, C, 600 \rangle$	
$\langle T_1, \text{commit} \rangle$	
	C = 600

Tolerância a Falhas



- **Algoritmo RAI com checkpoint**

- Provê maior concorrência



- Necessidade de realizar **undo()**

- Possibilidade de aborto em cascata



- **Algoritmo RAA com checkpoint**

- Não necessita de **undo()**



- Limitação da concorrência de transações



Tolerância a Falhas



- **Paginação Sombra**

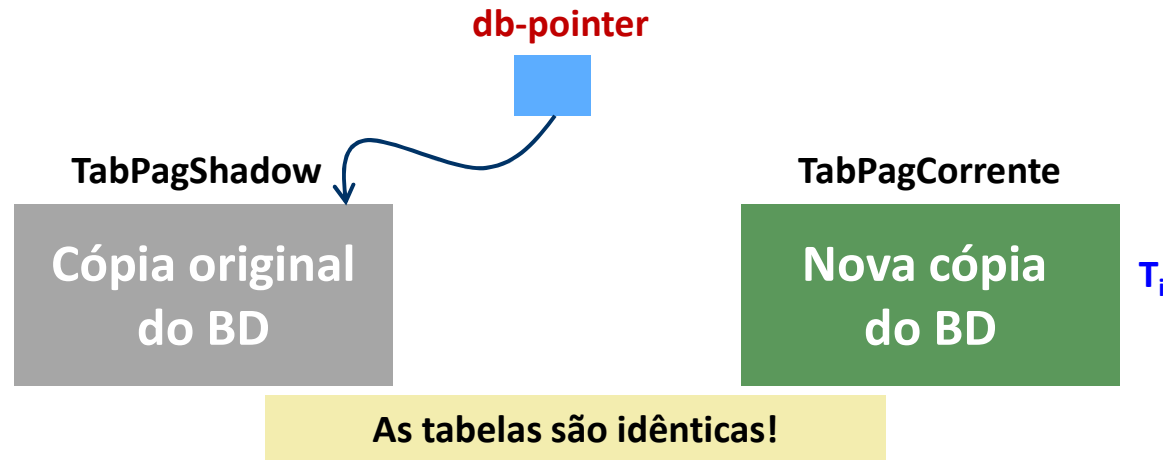
- ❑ Outro componente do Sistema de Gerenciamento de Recuperação do BD para suporte à **atomicidade** e **durabilidade**
- ❑ Consiste em realizar uma cópia do BD (cópia de **sombra**) e particioná-la em **páginas**
- ❑ A **tabela de páginas** é constituída por **n** entradas, que aponta para a página **i** no disco rígido.
 - ✓ A **tabela de páginas** reside na memória RAM
- ❑ A ideia básica é manter duas **tabelas de páginas**: a **atual** (TabPagCorrente) a **sombra** (TabPagShadow)
 - ✓ **Sombra**: disco rígido. **Atual**: RAM
- ❑ Um ponteiro denominado db-pointer, mantido em disco, aponta para **cópia atual**

Tolerância a Falhas



- **Paginação Sombra: Funcionamento**

- Uma transação T_i que inicia sua execução, provoca a cópia da **TabPagCorrente** para **TabPagShadow**



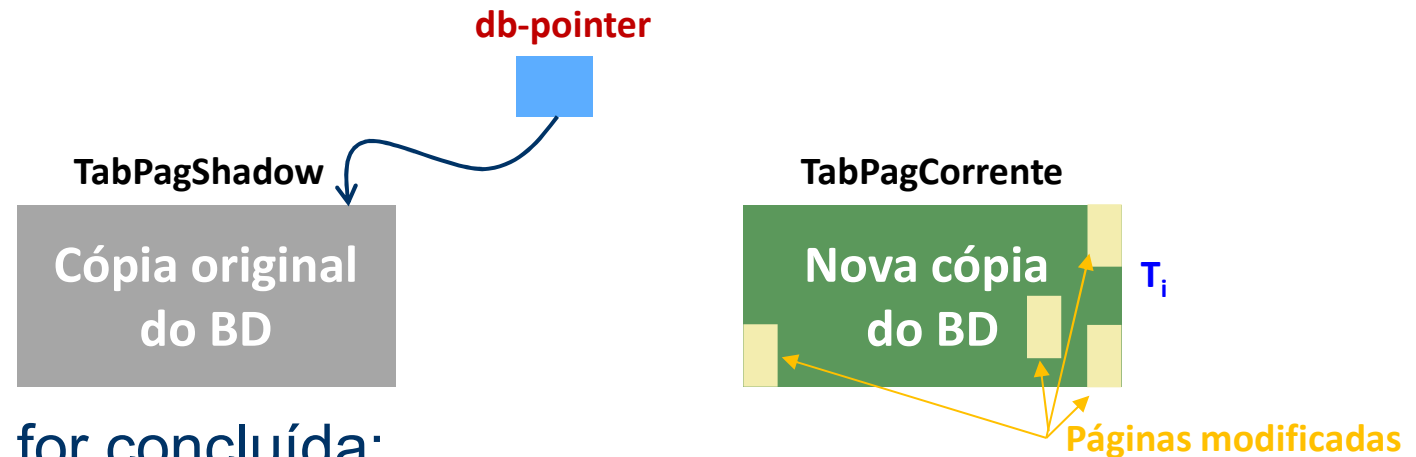
- Durante a execução, **TabPagShadow** não muda
 - ✓ Todas as atualizações são feitas sobre a nova cópia (**TabPagCorrente**)

Tolerância a Falhas



- **Paginação Sombra: Funcionamento**

- Quando ocorrer um **write**, uma nova cópia da página modificada e passa a ser apontada por **TabPagCorrente**



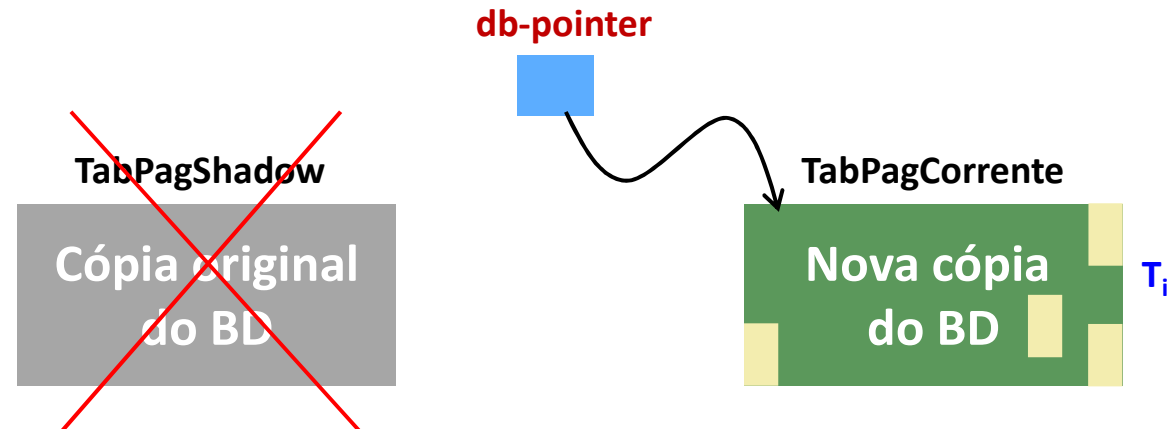
- Se T_i for concluída:
 - ✓ O S.O. confirma se as **novas páginas** foram gravadas em disco
 - ✓ O SGBD atualiza **db-pointer** para que aponte para a **nova cópia** do banco de dados

Tolerância a Falhas



- **Paginação Sombra: Funcionamento**

- ❑ T_i concluída: a cópia antiga do banco de dados (shadow) é descartada



- ❑ Em caso de **falha**, basta liberar as páginas modificadas e **descartar TabPagCorrente**. Assim, o Sistema se recupera usando a **shadow**

Tolerância a Falhas



- **Vantagens**

- ❑ **undo(x) e redo(x) não são necessários**
- ❑ Menos acessos ao disco que o método baseado em log (não existe LOG na paginação sombra!!!)

- **Desvantagens**

- ❑ Mudanças de locações de páginas no disco: **complexo** gerenciador de armazenamento
- ❑ *Overhead* por copiar a tabela de página de sombra para disco quando T_i confirma é maior se **TabPagCorrente** é grande
- ❑ Difícil aplicação em transações concorrentes

Transações no PostgreSQL



- **Sintaxe**

```
BEGIN [TRANSACTION]; -- Iniciando a transação  
-- comandos SQL da transação  
COMMIT [TRANSACTION]; -- confirmar
```

- ❑ Se tudo ocorrer bem, os dados serão efetivados no banco de dados após a execução do COMMIT
- ❑ A instrução ROLLBACK desfaz as modificações realizadas pela transação

```
BEGIN [TRANSACTION];  
-- comandos SQL da transação  
ROLLBACK [TRANSACTION]; -- reverter modificações
```

- ❑ A estrutura com **BEGIN; ... COMMIT/ROLLBACK;** não aceita estruturas de controle de fluxo em seu interior

Transações no PostgreSQL



- **Considerações**

- ❑ Cada operação SQL de modificação isolado é tratado pelo PostgreSQL como uma transação diferente

T_1	<pre>UPDATE produto SET estatual = estatual + 8 WHERE codProd = 15;</pre>	1
T_2	<pre>DELETE FROM itensPedido WHERE codPed = 25 AND codProd = 15;</pre>	2

BEGIN implícito e COMMIT efetivado!

T_1	<pre>BEGIN; UPDATE produto SET estatual = estatual + 8 WHERE codProd = 15; DELETE FROM itensPedido WHERE codPed = 25 AND codProd = 15; COMMIT;</pre>
-------	--

Transações no PostgreSQL



- **Exemplo:** transferir \$100 da conta **101** para a conta **505**

```
BEGIN;  
UPDATE conta SET saldo = saldo - 100  
WHERE numConta = 101;  
  
UPDATE conta SET saldo = saldo + 100  
WHERE numConta = 505;  
  
COMMIT;
```



Até aqui, as UPDATES executados não são visíveis entre Sessões distintas de acesso ao BD

Transações no PostgreSQL



- **Savepoint**

- ❑ Instrução que possibilita o descartar parte da transação, enquanto o resto recebe COMMIT
- ❑ Funciona como um ponto de controle para reverter alterações efetuadas depois do registro de SAVEPOINT
 - ✓ Savepoint's são rotulados dentro do código

```
BEGIN;  
UPDATE produto SET estatual = estatual + 8  
WHERE codProd = 15;  
SAVEPOINT spoint1;  
DELETE FROM itensPedido WHERE codPed = 25  
AND codProd = 15;  
ROLLBACK TO spoint1;  
INSERT INTO produto VALUES (33, 'lapis',0);  
COMMIT;
```

Transações no PostgreSQL



- **Manejo de Transações – Stored Procedure**

- ❑ Tanto em **stored procedures** quando em **blocos anônimos** (DO \$\$), é possível finalizar transações utilizando os comandos COMMIT ou ROLLBACK
- ❑ O próprio BEGIN da estrutura da **stored procedure** realiza o *start* da transação

```
CREATE PROCEDURE teste_transação()  
LANGUAGE plpgsql;  
AS $$  
BEGIN  
    FOR i IN 1..5 LOOP  
        INSERT INTO conta VALUES (i, 'X', 0);  
        IF i%2 = 0 THEN  
            COMMIT;  
        ELSE  
            ROLLBACK;  
        END IF  
    END LOOP;  
END $$;
```

Transações no PostgreSQL



- **Considerações**

- ❑ Tente manter **transações curtas**

- ✓ Não acrescente muitas instruções SQL entre o **BEGIN** e o **COMMIT**

- ❑ Tratamento de exceções podem ser previstas dentro do bloco de código da transação, quando definidos dentro de uma stored procedure

- ✓ Um **RAISE EXCEPTION** gerando dentro do bloco da transação causará um **ROLLBACK** automático

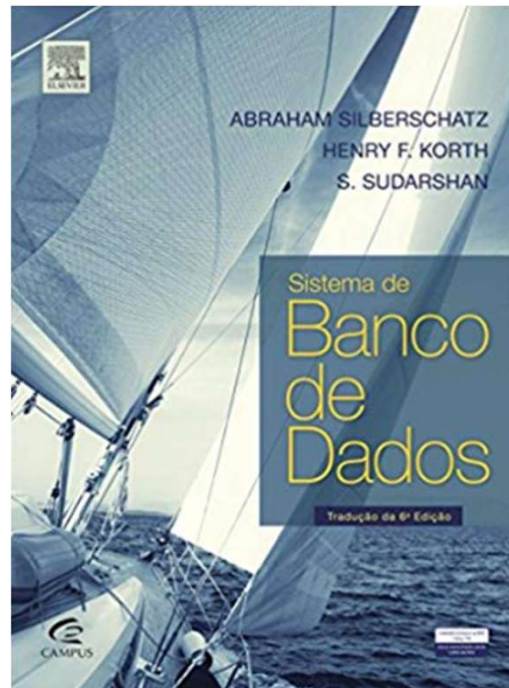
- ❑ A lógica do negócio escrita pela transação é quem vai definir o momento de alcançar um **COMMIT** ou um **ROLLBACK**

- ❑ Instruções de uma transação em andamento **NÃO** são visíveis em sessões diferentes de acesso ao BD

Referências Bibliográficas



- Silberchatz, A.; Korth, H.; Sudarshan, S.
Sistemas de Banco de Dados. Campus: Rio de Janeiro, 5ª edição, 2006.



Referências Bibliográficas



- PostgreSQL Transaction. Disponível em:
<http://www.postgresqltutorial.com/postgresql-transaction/>
- PostgreSQL Transaction (TutorialsPoint).
https://www.tutorialspoint.com/postgresql/postgresql_transactions.htm
- Transactions (PostgreSQL documentation).
<https://www.postgresql.org/docs/8.3/tutorial-transactions.html>
- Transaction Management (PostgreSQL documentation).
<https://www.postgresql.org/docs/11/plpgsql-transactions.html>